

Acta do Sessão Ordinária do dia 02 de abril de 1926
Nos oito dias do mês de abril de 1926, as vinte ho-
ras, no sala destinada a sessão do Pôrnoafmu-

município de Mipocá, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spognoli e secretariado pelos Srs. Vereadores Bartolomeu Piemante Alves e Gilmar Edson Valentin e demais vereadores presentes, os Srs. Orlando Marquesi Antonio Veiga, coronel Antonio Fereis Santana, Oswaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e José Antonio Rossetti, havendo presença total dos senhores vereadores, o Sr. presidente, em nome de Deus, da por aberta a presente sessão.

Expediente: O Sr. presidente solicitou o auxílio de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão Ordinária do dia 25 de março de 1986, que após ser lido, foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos na plenária.

Não tendo mais nada a tratar no expediente passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 24/86, que trata sobre revogação da lei nº 12 de 04 de setembro de 1959, que após ser lido, foi colocado em votação, digo em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi esse projeto no meu ponto de vista, deve ser aprovado, já se passaram os anos, posto de saúde nos temos em nossa cidade, e quero repetir bem, eles quem que diminuíam o tamanho de nossa prefeitura, portanto demorem demais para tomar as devidas providências, os outros prefeitos que por aqui passaram, depois que foi aprovada essa lei, portanto antecipe o meu voto favorável, e o quem tinha a dizer ninguém mais fazendo uso da palavra o Sr.

presidente colocar o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso do palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltrami Sr. presidente, meus colegas Sr. presentes, como eu digo sempre nas outras sessões, agente nem nesta casa, sempre trazer as reclamações que recebemos do povo, porque se nos estamos aqui fomos colocados pelo povo, e toda reclamação que recebemos temos que citar; hoje foi solicitado do pelo povo sobre a constância do melão, me falam os senhores a situação dos pereodores, que é sempre para choque de pancodas, o Sr. prefeito quando se vê em apuros, ele joga por cima dos pereodores, ele mandou o fiscal geral da prefeitura falar com quase todos os pereodores se deveria fazer o melão perto do posto de saúde, os senhores rezam bem, não é fácil ficar a noite inteiro melando, agora rezam se, se fizer perto das casas de pessoas, as vezes poderia morrer quatro ou cinco pessoas numa semana, como esses piçurhos poderia ficar essas noites sem dormir, deveria ter o melão sim, todas as cidades tem, mais deveria ser mais afastado, e disse que se não fizer nesse local, não fazer na rua Paraná, porque ganharam um terreno, mais lá também tem piçurhos, e o Sr. fiscal disse que tem um terreno afastado, mais tem que desapropriar, e é nestas horas que o prefeito tem que ter pulso forte, não precisaria tomar providencia com ninguém, desapropriar

ria qualquer terreno, eu sempre venho falando
 que falta pulso nesta casa, tudo de bom que os
 vereadores podem fazer para o prefeito e para o mu-
 nicipio, até hoje não foi negado, se o prefeito
 não tirar pulso, na cidade nada vai bem, e é o
 que está acontecendo. E se for para fazer o re-
 laio em um desses dois locais, com a minha
 aprovação não faz, e o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Mar-
 ques - eu quero mais uma vez fazer essa
 reivindicação, que já foi feita a muitos anos
 atrás por este vereador, a dificuldade em
 nesse municipio de um túmulo quando
 morre uma pessoa, sejam bem, se acontecer
 um acidente e morrer três ou quatro pessoas,
 não tem carneio pronto, e eu sei quando
 morreu meu pai, no ano de 1968, não tinha tú-
 mulo pronto, e em todos os cemiterios existe
 a carneio pronto, e eu gostaria que o Sr. pre-
 feito deixasse algumas prontas.

O Sr. presidente explicou ao Sr. Vereador, que
 há no cemiterio varias carneias prontas, que
 é só por a pedra por cima.

Voltou com a palavra o Sr. vereador Orlando
 Marques - estava faltando conhecimento meu
 não tive essa oportunidade de ver, e quanto
 ao relatio, a atitude do Sr. prefeito nada me
 afeta nos vereadores, os municipais que quiserem
 falar que foi vereador que deu ordem para fa-
 zer, falam porque querem falar, não tem ne-
 nhum prejuizo aqui, o Sr. prefeito deveria fazer
 onde ele quiser, sem consultar ninguém,
 mais ele quer tirar um parecer, eu acho que

um melão é necessário em nossa cidade, porque já aconteceram de chegar em casas para fazer uma visita e não poder entrar dentro da casa, se o nosso cemitério fosse mais perto da cidade e tivesse energia elétrica seria um excelente lugar, eu acho que este melão deveria ser construído em nossa cidade, e se o sr. prefeito entra com desapropriação vai ficar alguém do mesmo jeito, é o que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Ovaldo Beltrami - o nobre pseudo interpretou mal, porque eu não disse que não era para fazer, eu disse que deveria fazer num sentido de não prejudicar ninguém e não fazer no local em que ele citou, porque quando a gente vai pedir votos para as pessoas, a gente encarega de não prejudicar as pessoas, e neste caso já teve muita prejudicação ao povo de pipaã, o sr. prefeito disse que ganhou esse dinheiro para fazer, mais sem prejudicar ninguém.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami Sr. presidente, nobres colegas sr. presentes - tendo a lamentação dos nobres colegas sobre a parte desse melão, eu estou sabendo agora pelos nobres colegas; isto aí é uma obra muito importante para o nosso município, o prefeito deveria tomar uma opinião com a câmara, perfurar o lugar certo, não acredito que doenças são pegadas, pois esse melão se encostado num posto de saúde pode criar problemas no dia de amanhã, se o sr. prefeito quizer fazer um melão aqui em pipaã é uma coisa de utilidade; é de melhoramentos de todos povos, que vários pontos foram

melados no alburque, por não terem local para seu melados, em seu de acordo com esse relatório, mais o prefeito deveria tomar uma atitude certa, para que o dia de Amanhá não seja prejudicado em ninguém; outro lado, nos estamos meio ruim de estrada, e hora de colheitas e é hora de para precisar das estradas; o sr. prefeito deveria mandar passar e mequimo em todos as cidades digo, estradas que pertencem aos agricultores, e o que em tinha o dizer.

Fez uso da palavra o sr. Vereador Olando Marquesi que me referiu ao nome colega Oswaldo, que a minha intenção não é dizer que o nome colega este contra o relatório, a minha maneira de expressar é a seguinte, como ele disse que o sr. prefeito jogou tudo em cima de nós; e que em não vi o sr. presidente apresentar nada desse gênero, isto é conversa de mau, e eu gostaria, digo, e a pesquisa que o sr. prefeito fez, aquele pessoal que moram perto não querem; mais os outros querem, onde por fazer esse relatório aqui em Mipocá, não prejudicar ninguém, e se a população disser que fez os vereadores que quiserem fazer, estão enganados, há necessidade de um relatório e o sr. prefeito que faça onde ele achar melhor.

Fez uso da palavra o sr. Vereador Antonio Ferreira Santana: sr. presidente, meus colegas, sr. presidente: já que estamos conversando em relatório, e uma coisa que não está passando na câmara, é a conversa de mau, o fiscal veio falar com nós pedindo uma opinião, me parece que até o terreno foi doado, eles falaram em fazer uma

traco, na minha opiniao, mesmo que seja um lugar dificil, mais ja que e para construir um melario, que fosse construido parte de permittio, e mais dificil para ir, mais e um lugar que nao vai prejudicar ninguem, e o que eu tinha o dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Puenas Alves: - eu fui solicitado tambem, mais eu entendi de uma outra maneira, o prefeito foi atigido porque o que eu pedi, a questao nao e prejudicar ninguem, solicitar os vereadores, porque os vereadores sao o representante do povo, e eu fui solicitado para que se evitasse fazer o melario no rio de Janeiro, eu levei ao conhecimento do Sr. prefeito, ele me atendeu muito bem, e me garantiu que vai estudar o problema e que tal vez nao faça nada, vai estudar e achar um lugar para nao prejudicar ninguem, e o que eu tinha o dizer....

Ninguem mais fazendo uso da palavra e nao tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente, em nome de Deus de por encerrado a presente sessao e pede a auxiliares de secretaria que leure a presente Ata, que apos ser lida e achada conforme vai devidamente assinada pelos membros do mesa.

Presidente: 

1º secretario: 

2º secretario: Gilmar Ebron 